

Ano 2023: O Retorno e a Taxação da Renda Alta

1. **Reoneração da Gasolina e Etanol:** Fim da isenção de PIS/Cofins e Cide (herança de 2022).
 2. **Reoneração do Diesel:** Retorno gradual dos tributos federais sobre o combustível.
 3. **Imposto sobre Exportação de Óleo Bruto:** Alíquota de **9,2%** aplicada temporariamente para compensar a desoneração de combustíveis.
 4. **Lei das Offshores:** Tributação anual de **15%** sobre rendimentos no exterior (antes só tributados se trazidos ao Brasil).
 5. **Fundos Exclusivos (Come-Cotas):** Antecipação de IR (15-20%) para fundos de alta renda, igualando-os aos fundos comuns.
 6. **Voto de Qualidade no CARF:** Lei que dá à Receita Federal o "voto de minerva" em empates em tribunais administrativos, aumentando a arrecadação de multas.
 7. **IPI sobre Armas de Fogo:** Aumento da alíquota de 29% para **55%**.
 8. **IPI sobre Municípios:** Elevação da alíquota de 13% para **25%**.
 9. **Preços de Transferência (OCDE):** Mudança na regra de como multinacionais declaram lucros entre filiais, evitando evasão fiscal.
 10. **Tributação de Subvenções do ICMS:** Limitação da capacidade das empresas de abater incentivos estaduais da base do IRPJ/CSLL federal.
-

Ano 2024: Consumo e Novas Tecnologias

11. **Taxa das Blusinhas (Remessa Conforme):** Criação do Imposto de Importação de **20%** para compras de até US\$ 50 em sites como Shein e Shopee.
12. **Importação Acima de US\$ 50:** Manutenção da alíquota de **60%**, mas com um desconto fixo de US\$ 20 no imposto devido.
13. **ICMS Unificado no E-commerce:** Acordo com estados para alíquota de **17%** (subindo para 20% em alguns estados) em todas as remessas internacionais.
14. **Imposto sobre Apostas (GGR):** Cobrança de **12%** sobre o faturamento bruto das empresas de apostas esportivas (Bets).
15. **Imposto sobre Prêmios de Apostas:** Retenção de **15%** de IR sobre o ganho líquido dos apostadores acima da faixa de isenção.
16. **Imposto de Importação - Carros Elétricos:** Fim da isenção; alíquota subindo gradualmente até **35%** em 2026.
17. **Imposto de Importação - Carros Híbridos:** Alíquotas subindo gradualmente (chegando a **28% - 35%** conforme o modelo).
18. **Painéis Solares:** Retomada da cobrança de **10,8%** de Imposto de Importação sobre módulos fotovoltaicos.
19. **IOF sobre Moeda Estrangeira (Papel Moeda):** Aumento para **3,5%** (alinhamento com cartões).
20. **IOF sobre Compras com Cartão no Exterior:** Manutenção/ajuste para **3,5%** dentro do cronograma de convergência.
21. **Fim do PERSE (Eventos):** Redução gradual do benefício de alíquota zero para empresas de eventos e turismo.

🏠 Ano 2025: O Ajuste Bancário e Financeiro (MP 1303/2025)

22. **Aumento da CSLL para Bancos:** Elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para **15%** para o setor financeiro.
23. **Aumento da CSLL para Seguradoras:** Alinhamento da alíquota para **15%**.
24. **Taxação de LCI e LCA:** Investimentos antes isentos passam a pagar **5%** de IR sobre os rendimentos.
25. **Taxação de CRI e CRA:** Inclusão de títulos imobiliários e do agronegócio na cobrança de **5%** de IR.
26. **Imposto sobre Criptoativos:** Padronização da alíquota de **17,5%** de IR sobre ganhos com moedas digitais.
27. **Aumento do Imposto sobre Bets:** Proposta de elevação da taxa sobre as empresas de 12% para **18%**.
28. **Recriação do DPVAT (SPVAT):** Volta da cobrança do seguro obrigatório para proprietários de veículos.
29. **Tributação de Multinacionais (Pilar 2 OCDE):** Adicional de CSLL para garantir tributação mínima de **15%** sobre lucro de gigantes globais no Brasil.

🏠 Ano 2026: A Reforma e a Renda Fixa

30. **Imposto Seletivo ("Imposto do Pecado"):** Início da incidência sobre cigarro, álcool, bebidas açucaradas e mineração.
31. **Transição CBS (Federal):** Início da cobrança do novo IVA federal (alíquota teste de **0,9%**).
32. **Transição IBS (Estadual/Municipal):** Início da cobrança do novo IVA subnacional (alíquota teste de **0,1%**).
33. **Juros sobre Capital Próprio (JCP):** Aumento da retenção na fonte de 15% para **20%** na distribuição aos acionistas.
34. **Alíquota Única de Renda Fixa:** Unificação das alíquotas de CDBs e Tesouro Direto para **17,5%** (acabando com a regressiva de 15% após 2 anos).
35. **Tributação de Dividendos (Proposta):** Inclusão de dividendos na base do IR para rendas muito altas (compensando a isenção de quem ganha até R\$ 5 mil).
36. **Imposto sobre "Super-Ricos" (PF):** Criação de uma alíquota mínima efetiva (estimada em **10%**) para quem possui renda anual superior a R\$ 600 mil.
37. **Imposto de Importação - Bens de Capital e TI:** Aumento de alíquotas para mais de mil itens (smartphones, equipamentos de informática e máquinas) para proteger a indústria nacional.

O Saldo Final

Essas medidas buscam arrecadar cerca de **R\$ 150 bilhões a R\$ 200 bilhões** anuais extras para sustentar as metas do arcabouço fiscal. Enquanto as medidas **diretas** (como as compras da China) são mais sentidas no varejo, as **indiretas** (como CARF e Subvenções) são as que movem os maiores volumes financeiros.

Gostaria que eu explicasse como um desses itens específicos (como a nova regra de LCI/LCA ou a tributação de dividendos) afeta diretamente o seu bolso ou empresa?

Falar de "previsão vs. realizado" na gestão Haddad (2023-2026) é observar um fenômeno curioso: o governo bateu **recordes históricos de arrecadação bruta**, mas muitas das medidas específicas (as "balas de prata") renderam menos do que o anunciado inicialmente no papel.

O governo usou uma estratégia de "pulverização". Quando uma medida rendia menos que o esperado, outra era criada ou ajustada para compensar. Abaixo, a comparação detalhada:

Comparativo: Previsto vs. Realizado (Principais Medidas)

| Medida Arrecadatória | Previsto (Anual) | Realizado (Média) | Diferença % | Observação |
|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------|---|
| Subvenções do ICMS | R\$ 35,3 bi | R\$ 26,0 bi | -26% | Judicialização e resistências no Congresso reduziram o ganho. |
| Offshores e Fundos Exclusivos | R\$ 20,0 bi | R\$ 13,2 bi | -34% | O "estoque" rendeu bem no início, mas o fluxo anual estabilizou abaixo do esperado. |
| "Taxa das Blusinhas" | R\$ 2,8 bi | R\$ 5,1 bi | +82% | Surpresa positiva: A adesão ao Remessa Conforme formalizou um volume gigante de compras. |
| Taxação das Bets | R\$ 12,0 bi | R\$ 8,5 bi | -29% | A demora na regulamentação e a exclusão de cassinos físicos no início atrasaram o caixa. |

| Medida Arrecadatória | Previsto (Anual) | Realizado (Média) | Diferença % | Observação |
|----------------------------|------------------|-------------------|-------------|--|
| Voto de Qualidade (CARF) | R\$ 54,0 bi | R\$ 22,0 bi | -59% | Maior frustração: Grandes empresas preferiram seguir brigando na justiça do que aceitar o acordo. |
| Reoneração de Combustíveis | R\$ 28,9 bi | R\$ 29,5 bi | +2% | |

O Cenário Geral da Arrecadação (Trilhões de R\$)

Embora medidas individuais tenham oscilado, a **Arrecadação Federal Total** subiu consistentemente, impulsionada pela inflação e pelo aumento da massa salarial:

- **2023:** R\$ 2,31 Trilhões (Realizado)
- **2024:** R\$ 2,65 Trilhões (Realizado - **Recorde**)
- **2025:** R\$ 2,89 Trilhões (Realizado - **Novo Recorde**)
- **2026 (Projeção):** R\$ 3,10 Trilhões

O Paradoxo de Haddad: A carga tributária saltou de aproximadamente **30% para 34% do PIB** em três anos. Mesmo arrecadando quase R\$ 3 trilhões em 2025, o governo ainda fechou com déficit (rombo) de R\$ 55 bilhões, pois os gastos cresceram na mesma velocidade.